



Notícias da **RBMA** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Programa MaB/ UNESCO

Ed. 43/junho de 2004

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

Prefeitura de Paris convida CN-RBMA para exposição sobre a Mata Atlântica, em 2005, ano do Brasil na França



Le Parc de Bagatelle

O famoso Parque Bagatelle, em Paris, irá recepcionar no ano que vem a exposição "Jóias da Mata Atlântica", do CN-RBMA. A parceria se deu através de uma visita de presidente do CN-RBMA à "Cidade Luz". Numa reunião com a Direção de Parques e Jardins, da Prefeitura de Paris, ficou definido que o Parque terá como tema da exposição "**Mata Atlântica e Florestas Urbanas**". No que vem, portanto, os parisienses poderão apreciar imagens da floresta-mãe da nação brasileira.

O Ministério da Cultura prepara um grande evento para 2005, o ano do Brasil na França. Visite o site www.cultura.gov.br e saiba mais

Reunião do Conselho Consultivo das RBs, em Paris

A reunião do Conselho Consultivo de RBs do Programa MaB, se reuniu em Paris, na sede da Unesco, na última semana de junho. Foram examinadas no total 27 propostas. Destas, a Comissão aprovou 16 Reservas da Biosfera, em sete países, porém oito foram devolvidas para revisão e três precisam apresentar no ano que vem uma revisão em seu zoneamento.

O presidente do CN-RBMA, Clayton F. Lino, integra o Conselho Consultivo do Programa MaB.



VIII Reunião da IberoMaB em setembro, no Paraguai

Está programada para os dias 20 a 24 de setembro, em Assunção, Paraguai a Reunião do IberoMaB, organizado pelo Comitê MaB do mesmo país. O evento terá palestras das autoridades convidadas além da apresentação das RBs latino-americanas. Também serão discutidas a evolução estratégias e perspectivas para as RBs. A RBMA também participará no módulo destinada troca de experiências de gestão em RBs Urbanas e Periurbanas.

IBEROMaB- É uma rede de Comitê Nacionais MaB latino-americanos que visa o fortalecimento do Programa MaB (Homem e Biosfera), da UNESCO, nos países latino-americanos, além de Espanha e Portugal.

PROGRAMAS E PROJETOS



1º Curso Básico de Monitores Ambientais de Paraty, no Rio de Janeiro

Está programado para os dias 21 a 24 de julho o término do 1º Curso, resultante de uma parceria entre o CN-RBMA e a Associação Cairuçu. Os 25 alunos do curso tiveram a oportunidade de receber instruções da equipe do Corpo de Bombeiros de Paraty. Neste mês os alunos participarão de mais

dois módulos de capacitação e também de uma viagem de visita à Ubatuba, para conhecer os programas de monitoramento de visitantes da Ilha Anchieta e do Núcleo Picingüaba, no Parque Estadual da Serra do Mar.

AÇÕES REGIONAIS

Comitês de Santa Catarina e Rio Grande do Sul se articulam pela criação do Corredor Ecológico na Bacia dos Rios Uruguai e Pelotas

A região norte do Rio Grande do Sul, a Bacia do rio Uruguai e sub-bacia do Rio Pelotas, na divisa com Santa Catarina, vêm sofrendo constantes ameaças com empreendimentos hidrelétricos. Algumas áreas já possuem barragens, há outros empreendimentos em fase de construção e há ainda os que aguardam o licenciamento.

O CN-RBMA destaca que toda a área das margens dos rios Uruguai e Pelotas é prioritária para a conservação da biodiversidade, em especial os remanescentes de floresta ombrófila densa e araucária. Esta posição motivou inclusive a proposta de expansão da área da RBMA em Santa Catarina para aquela região, em sua fase V de ampliação.

Os Comitês da RBMA de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em parceria com o IBAMA e órgãos estaduais, estão articulados para a criação de um Corredor Ecológico e discutir o licenciamento destas barragens.

Parceria Fundação Matutu e CN-RBMA

A Fundação Matutu e o IBAMA coordenam o Projeto de Fortalecimento da Gestão Participativa da APA da Serra da Mantiqueira, no qual o CN-RBMA foi convidado a participar, assim como no Conselho Consultivo da referida APA. Este Conselho se destina a ser um espaço de incentivo e articulação de novas relações entre os diversos setores da sociedade civil para gestão participativa da APA da Serra da Mantiqueira. No site da Fundação Matutu, há um link com todos os detalhes na área de ações na área da APA da Mantiqueira, assim como documentos na íntegra do Projeto e um histórico sobre a ocupação da região.

Visite o site: www.matutu.org

Gestão Participativa



APA SERRA DA MANTIQUEIRA

Projeto "Mata Atlântica-Serra do Mar: Conhecer para Conservar" em fase adiantada

O projeto do CN-RBMA, aprovado pelo Programa de Fortalecimento Institucional Corredor Serra do Mar-EDITAL AMLD/CEPF-02/04/2004, visa informar e mobilizar a sociedade (nacional, regional e local) para a necessidade da conservação, recuperação e desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica na Região do Corredor da Serra do Mar. O primeiro produto será a publicação do Caderno Nº 27 da RBMA, Águas e Florestas da Mata Atlântica, voltado para integração dos recursos florestais e hídricos, com ênfase na Bacia do Paraíba do Sul. Esta edição será dividida em duas partes:

Parte I- Conceitos, princípios e diretrizes para uma política de gestão integrada de recursos hídricos e florestais.

Parte II- A experiência na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

Outra ação programada dentro do Projeto é a criação de um espaço no site da RBMA (que será lançado em setembro), com informações específicas sobre a Mata Atlântica da Serra do Mar.

Postos Avançados

Parque Nacional da Lagoa do Peixe/RS

O Posto Avançado do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no Rio Grande do Sul enviou ao Conselho um vasto material fotográfico da região. (foto ao lado)

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe é considerado um dos maiores refúgios de aves migratórias da América do Sul. Cerca de 182 espécies de aves migram em direção ao hemisfério sul, percorrendo mais de dez mil quilômetros atraídas pela farta alimentação derivada de crustáceos, peixes e algas. Em março deste ano o PARNA organizou o Festival Brasileiro de Aves Migratórias.

Contatos do PARNA:

parna-lagoadopeixe.rs@ibama.gov.br / telefone (51) 673-1464



Foto:Leonardo Mohr



Parque Estadual das Dunas reabre para visitação após 45 dias de interdição, no Rio Grande do Norte

Desde janeiro deste ano, um evento epidemiológico tem provocado a morte e sagüis-do-nordeste, da região metropolitana de Natal, especialmente do Parque Estadual das Dunas e arredores. Os animais apresentaram alta debilidade física, com lesões na pele do abdômem e face, o que os levou à morte.

O Parque Estadual das Dunas, Posto Avançado da RBMA, foi interditado por 45 dias, entre maio e junho, por conta deste problema. De acordo com a administradora do Parque e coordenadora do Posto, Socorro Borges, "as ocorrências mobilizaram profissionais da saúde pública, IDEMA, IBAMA e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As investigações para esclarecimentos dos fatos foram procedidas por uma equipe interinstitucional e multiprofissional. No período de interdição do Parque foram feitas pesquisas de vírus, bactérias e histopatologia em sagüis, estudos epidemiológicos sobre casos humanos, coletas de amostras do solo e água do Parque para pesquisa e confecção do folder e planfeto para trabalhos de educação ambiental."

Os primeiros estudos revelaram que os óbitos dos sagüis e de humanos são eventos independentes. A administradora afirma ainda que há indicadores que mostram que fatores ecológicos a pressão antrópica sobre o Parque pode estar influenciando na morte estes animais, o que seria um sinalizador da necessidade de ações educativas junto à população e a continuidade os estudos através de projetos específicos.

O Parque Estadual das Dunas de Natal foi reaberto no dia 15 de junho, as trilhas porém permanecem interditadas aguardando resultados laboratoriais e a pesquisa científica "Projeto de Investigação sobre ocorrência de zoonoses em sagüis do nordeste no município de Natal/RN", através do Centro Brasileiro e Primatas/UFRN-IBAMA, com apoio do IDEMA/Administração do Parque, com início em julho. www.parquedasdunas.rn.gov.br



OUTRAS NOTÍCIAS

Governo de São Paulo assina Decreto de Gestão Compartilhada de Unidades de Conservação por OSCIPs

No último dia 30 de junho, foi assinado pelo governo do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin este Decreto. De acordo com o coordenador do Programa de Apoio às ONGs – PROAONG, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Enrique Svirsky, a proposta surgiu de entidades cadastradas no Programa e que há anos querem trabalhar em UCs. Porém, até o momento a legislação não estava adaptada à nova realidade das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIPs e ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Com este Decreto, será aberto um espaço para o trabalho de entidades ambientalistas naquelas UCs que possuam Plano de Manejo aprovado e Conselho Consultivo formado. Saiba mais no site: www.ambiente.sp.gov.br

